

## **RESUMO**

Os bancos, na sua atividade de captar e emprestar recursos, estão sujeitos a diversos tipos de risco. À medida que cresce o volume de clientes e de operações, aumenta a dependência de sistemas de avaliação de riscos de clientes, que sejam capazes de agilizar e racionalizar as análises, mas precisos nas suas atribuições de rating. O presente trabalho avalia o sistema de risco de crédito de uma grande instituição bancária brasileira, questionando a precisão do seu modelo para empresas do comércio varejista e atacadista do Nordeste brasileiro. O desempenho do modelo é, também, comparado ao de outras duas formulações bastante exploradas na literatura acadêmica, os modelos Kanitz e o modelo  $Z_{IC}$  de Pereira da Silva. Foi utilizada a técnica de Back Testing para Erros do Tipo I e II, para os três modelos, em amostras de devedores com operações em atraso há mais de 60 dias e tomadores com limites de crédito há mais de 120 dias. A pesquisa propõe elucidar dúvidas dos analistas e gestores do banco que, por vezes, questionam a precisão da classificação para determinados clientes, havendo situações em que é sugerida mudança do risco atribuído. Outro problema que motiva a pesquisa é a reconhecida necessidade tornar mais técnicas as decisões de empréstimos, por parte de analistas e gerentes, mediante o aprofundamento das ferramentas utilizadas pelo banco e de disponibilização de conhecimentos sobre crédito. Além de proporcionar consolidação de informações, parcialmente tratadas em diversos compêndios e produções acadêmicas, o trabalho mostrou que o modelo da instituição financeira tem nível de acerto elevado para empresas não propensas à perdas, mas precisão insuficiente para tomadores com possibilidade de default. Contudo, o modelo do banco é mais eficiente do que os dois outros testados.

## **ABSTRACT**

Banks, in their act of catching resources and at loan servicing activities, are exposed to several kinds of risk. As the number of clients and operations grows, increases the dependence on client's risk assessment systems that must be capable of hastening and reflecting the analyses, and also they need to be precise in their rating attributions. This present work evaluates the Credit Risk System of an important Brazilian Financial Institution, checking the precision of its model for retailer and wholesale commerce of Brazilian Northeast companies. The model's performance is also compared to another two formulations well explored in the Academic Literature: the models of Kanitz and  $Z_{1c}$  of Pereira da Silva. It is used the Back Testing technic for the I and II errors, for the three models, in debtor's samples with arrears operations for more than 60 days and borrowers with effective Credit Limits over 120 days. This research proposes to elucidate the doubts of analysts and managers that, for many times, investigate the classification's accuracy for certain clients, as sometimes the change of the attributed risk is suggested. Another problem that motivates this work is the recognized need to transform the Bank's loan decision into a more technical subject by analysts and managers, through the deepening of the instruments used by the Bank and also by the disclosure of Credit's knowledge. Besides providing information's consolidation, partially treated in several compendiums and Academic productions, this work shows that the Financial Institution's Model has a high hit level for companies not prone to the losses, but insufficient precision for borrowers with default's possibility. However, the Bank's Model is more efficient than the other two tested.